

PLANO MUSEOLÓGICO

MUSEU DA MEMÓRIA E PATRIMÔNIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS (2021-2025)

Dezembro de 2020



Equipe do MMP

Órgão suplementar à Reitoria:
Reitor: Sandro Amadeu Cerveira
Vice-reitor: Alessandro Antônio Costa Pereira

Diretora: Luciana Menezes de Carvalho
Vice-diretor: João Francisco Vitorio Rodrigues

Jocerléia Aparecida Mendes – Auxiliar administrativo
Sidnei Aparecido Guarda (colaborador ADCON)

Voluntários (2020):
Ademir Júnior Monteiro
Agueda Bueno Almeida Novais
Ana Paula Nogueira de Souza
Jaíne Diniz Côrrea
Josiane de Fátima Lourenço
Lárame Carvalho
Leonardo Uêda da Mata
Marly Teodora Nogueira
Saulo Ruan de Andrade

Plano Museológico

Responsável técnico do Plano Museológico: Luciana
Menezes de Carvalho (Corem 2ª Região 0779-I)

Colaboradores:
Dra. Silvilene de Barros Ribeiro Moraes
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento e
Desenvolvimento Institucional
Pró-Reitoria de Graduação
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Pró-Reitoria de Extensão
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

Conselho Deliberativo

Segundo portaria nº 966 de 30/06/2020:

Andréa Mollica do Amarante Paffaro
Talita Sarah Mazzoni
Clibson Alves Dos Santos
Lineo Aparecido Gaspar Júnior
Walter Francisco Figueiredo Lowande
Marta Gouveia de Oliveira Rovai
Vinícius Xavier da Silva
Luisa Dias Brito
Juliana Pimenta Attie
Daniela Silva de Freitas
Márcio Abondanza Vitiello
Gil Carlos Silveira Porto
Lívia Nascimento Monteiro
Adailson José Rui
Julieta Aparecida Moreira Rodrigues
Marcela Gonçalves Borges
Saulo Ruan de Andrade
Jaíne Diniz Correa
Gilmara Aparecida de Carvalho
Mauro da Silva

Conselho Consultivo

Segundo portaria nº 966 de 30/06/2020:

Tereza Cristina Orlando
Claudio Umpierre Carlan
Ivanei Salgado
Maria de Los Angeles de Castro Ballesteros
João Francisco Vitorio Rodrigues
Luiz Carlos de Almeida Rodrigues
Ronan Lázaro Gondim
Thiago Bueno Pereira
Evandro Cassimiro de Moraes
Ademir Júnior Monteiro
Josiane de Fátima Lourenço
Jocerléia Aparecida Mendes

Índice

	p.
Equipe (e Colaboração – Plano Museológico)	2
Conselho Deliberativo	2
Conselho Consultivo	2
Caracterização	4
Plano Museológico – O que é e para que serve	4
Histórico - Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG	4
Histórico: Museu da Memória e Patrimônio da Universidade Federal de Alfenas – MMP-UNIFAL-MG	7
Descrição e atuação do MMP-UNIFAL-MG	9
Missão	11
Visão	11
Valores	11
Diagnóstico	12
Análise dos ambientes externo e interno	12
Objetivos Estratégicos	13
Programas	13
Institucional	13
Gestão de Pessoas	15
Acervos	17
Exposições	19
Educativo e Cultural	21
Pesquisa	23
Arquitetônico-Urbanístico	24
Segurança	26
Financiamento e Fomento	27
Comunicação	29
Socioambiental	30
Acessibilidade Universal	31
Considerações finais	32
Referências	33

Caracterização

Plano Museológico – o que é e para que serve

O Plano Museológico¹ é uma ferramenta de planejamento estratégico idealizada pelo Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM, específica e para ser adotada por todos os museus brasileiros, independentemente de sua organização e tipologia. Para o IBRAM (2016), a partir do Plano Museológico, “é possível definir prioridades, indicar os caminhos a serem tomados, acompanhar as ações e avaliar o cumprimento dos objetivos. É a partir dele que as ações administrativas, técnicas e políticas são sistematizadas tanto no âmbito interno, quanto na sua atuação externa”.

As legislações que estabelecem sua necessidade e até obrigatoriedade para os museus são: lei 11.904/2009, que trata do Estatuto de Museus; e Decreto 8.124, de 17 de outubro de 2013, do qual reitera sua importância e estabelece como órgão competente o IBRAM para as devidas orientações às instituições museais.

Histórico: Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG

A Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG foi fundada em 03 de abril de 1914 como Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas -EFOA e constituída sob a forma de Autarquia, em Regime Especial, pelo Decreto nº 70.686/72. A fundação, por João Leão de Faria, ocorreu com a implantação do Curso de Bacharelado em Farmácia e, no ano seguinte, implantou-se o Curso de Bacharelado em Odontologia. A EFOA foi reconhecida pela Lei Estadual nº 657, em 11 de setembro de 1915. Em 1932, a EFOA foi reconhecida nacionalmente pelo Ministério da Educação e Saúde Pública (Art. 26 do Decreto 19.851, 23 de março de 1932), no mesmo momento que o novo regulamento da Instituição foi aprovado, enquadrando-a nas disposições das leis federais.



Primeiro edifício da EFOA (à esquerda); Prédio A (década de 1940 e atualmente).

¹ Vale destacar que o uso do termo museológico, nesse caso, não é unanimidade. Segundo o livro “Conceitos Chaves da Museologia”, (DESVALLÉES; MAIRESSE, 2010, 87p) o termo museológico é derivado do termo Museologia, enquanto que, em relação ao termo Museu, é apenas correlato. Isso significa que o termo museológico é referente à disciplina Museologia e não aos museus, cujo adjetivo, por sua vez, seria museal. Portanto, a nomenclatura ideal seria museal, em vez de museológico. O destaque no termo museológico está baseado na discussão apresentada em nosso trabalho: “Reflexões sobre Museologia: Documentação em Museus ou Documentação Museológica?”, apresentado e publicado no XV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB, na cidade de Belo Horizonte, MG, em outubro 2014. A manutenção do termo se dá, então, pela manutenção da nomenclatura usada pela instância reguladora do plano para os museus – o IBRAM.

A federalização da EFOA ocorreu em 1960 (Lei 3.854, de 18 de dezembro de 1960), tendo em sua direção o professor Paulo Passos da Silveira e, em 1972, se transforma em Autarquia de Regime Especial por meio do Decreto nº 70.686, de 07 de junho de 1972, o qual favoreceu a implantação do curso de Enfermagem e Obstetrícia (autorizado pelo Parecer nº 3.246, de 5 de outubro de 1976, e pelo Decreto nº 78.949, de 15 de dezembro de 1976, e reconhecido pelo Parecer do CFE nº 1.484/79 e pela Portaria MEC nº 1.224, de 18 de dezembro de 1979). A EFOA se manteve com os três cursos até 1999, quando foram implantados os cursos Nutrição, Ciências Biológicas e a modalidade Fármacos e Medicamentos, para o curso de Farmácia, todos autorizados pela Portaria do MEC 1.202, de 03 de agosto de 1999, e iniciados em 2000.

A partir das ampliações dos cursos e da visão da Instituição, realizou-se a mudança para Centro Universitário Federal (EFOA/CEUFE) um ano após o início dos novos cursos (Portaria do MEC nº 2.101, de 1º de outubro de 2001).



Vista geral do Campus Sede - Alfenas

Visando atender às exigências legais das Diretrizes Curriculares, o curso de Ciências Biológicas foi desmembrado em modalidades, originando os cursos de Ciências Biológicas - Licenciatura, com início no segundo semestre de 2002, e Ciências Biológicas - Bacharelado, com início no primeiro semestre de 2003 (com base na Portaria nº 1.202, de 03 de agosto de 1999, do MEC). Dando continuidade à expansão da EFOA/CEUFE, em 2003, iniciou-se o curso de Química - Bacharelado, ampliando a área de atuação da Instituição. A EFOA/CEUFE se preocupou não apenas com a expansão nos cursos presenciais, mas também nos cursos a distância de graduação e de especialização, criando, em fevereiro de 2004, o Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD.

Em novembro de 2004, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, recomendou o Programa de Pós-graduação (mestrado) em Ciências Farmacêuticas, iniciando, portanto, suas atividades em agosto de 2005, com duas áreas de concentração. Antecedendo o início do mestrado, a EFOA/CEUFE foi transformada em Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL- MG, por meio da Lei Federal nº 11.154, de 29 de julho de 2005.

No ano de 2006, como resultado da participação da UNIFAL-MG no Programa de Expansão do Ensino Superior coordenado pelo MEC, criaram-se os cursos de Ciências da Computação, de Licenciatura em Física, de Licenciatura em Matemática e de Pedagogia, além da ampliação do número de vagas para do curso de Química – Bacharelado de 20 para 40 alunos. Dando sequência ao processo de expansão universitária, em 2007, implantaram-se os cursos de Química - Licenciatura, de Geografia – Bacharelado e Licenciatura, de Biotecnologia, as ênfases em Ciências Médicas e Ciências Ambientais no curso de Ciências Biológicas e ampliou-se a oferta de vagas para o curso de Nutrição. Destaca-se que, em 2006, criaram-se 445 vagas e, em março de 2007, o número de alunos matriculados chegou a 1.779, sendo que 293 (16,5%) dos matriculados estavam no período noturno. Em 2008, o curso de Ciências Biológicas com ênfase em Ciências Médicas foi alterado para Biomedicina e, no primeiro semestre de 2009, inauguram-se os cursos de licenciatura em História, em Letras (com bacharelado), em Ciências Sociais (também como bacharelado) e o curso de Fisioterapia.

Além dos cursos de graduação, em março de 2008, expandiram-se os cursos de pós-graduação *Strictu Sensu*. Atualmente a UNIFAL-MG conta com 22 programas de pós-graduação, sendo 22 Mestrados e 05 Doutorados. Das Instituições Federais de Ensino Superior, aliadas às demandas regionais do Sul de Minas Gerais, levaram a UNIFAL-MG, em 2009, à criação de dois novos campi, nas cidades de Varginha e Poços de Caldas, além de uma segunda unidade educacional na cidade de Alfenas – Unidade Educacional Santa Clara.



Unidade Ed. Santa Clara



Campus Varginha



Campus Poços de Caldas

No Campus de Varginha criaram-se os cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, Ciências Atuariais, Administração Pública e Ciências Econômicas e, no Campus de Poços de Caldas, os cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, Engenharia Urbana e Ambiental, Engenharia de Minas e Engenharia Química, com início no primeiro semestre de 2009.

No mesmo ano (2009), os trabalhos do CEAD culminaram com o início dos cursos a distância (EaD) de licenciatura à distância em Química e em Ciências Biológicas, nos polos de Campos Gerais (MG) e Boa Esperança (MG), respectivamente, com previsão de expansão nos anos seguintes. Destaca-se que a Instituição, desde a década de 1980, desenvolvia diversos cursos de especialização presenciais que também tiveram expansão nas modalidades presencial e EaD, destacando, em Alfenas, os cursos de Gerontologia, Farmacologia Clínica, Análises Clínicas, Atenção Farmacêutica, Endodontia, Implantodontia, Periodontia, Terapêutica Nutricional, entre outros e, em Varginha, o curso de Controladoria e Finanças. Na área da Educação, oferece-se o curso à distância de Teorias e Práticas

na Educação, atendendo a cerca de 250 professores por semestre, nos polos de Alterosa, Boa Esperança, Santa Rita de Caldas, Varginha, São Sebastião do Paraíso, Formiga e Illicínea, em Minas Gerais; Bragança Paulista, Franca, Santa Isabel e São João da Boa Vista, no estado de São Paulo.

No ano de 2014 teve início o curso de Medicina com oferta de 60 vagas anuais. Apresentam-se como potenciais cursos de graduação para expansão universitária (aprovados pelo CONSUNI), os cursos de Filosofia, Terapia Ocupacional, Geologia e Serviço Social na Sede em Alfenas e os Cursos de Engenharia da Computação, Engenharia Civil e Engenharia de Materiais no Campus de Poços de Caldas - ressalta-se que todos eles encontram-se em trâmite no MEC e não há data prevista para implantação.

A UNIFAL-MG, aos 106 anos de instituição ininterrupta, é reconhecida atualmente como uma instituição de ensino superior de destacada qualidade, com bons resultados em seus cursos de graduação e pós-graduação, apresentando, para os próximos anos, grande potencial de crescimento e de melhoria de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica.

Histórico: Museu da Memória e Patrimônio da Universidade Federal de Alfenas – MMP-UNIFAL-MG

Tendo em vista a importância da UNIFAL-MG para o município que a acolhe e para seus anteriores e atuais discentes e docentes, e devido ao constante processo de deterioração de objetos – patrimônios e registros da memória da instituição - o Conselho Superior da Universidade decidiu pela criação de um Centro de Memória, no ano de 1997. Posteriormente, esse mesmo conselho decidiu pela criação de um museu: assim estabeleceu, através da Resolução n. 018/2007, o museu da instituição – Museu da Unifal-MG. Com a contratação de um profissional de museus, tal idealização foi tomando forma, dando os primeiros passos para a implantação do atualmente denominado Museu da Memória e Patrimônio da Universidade Federal de Alfenas - MMP-UNIFAL-MG, disponibilizando um prédio utilizado pela Universidade desde a década de 1940, sendo o prédio mais antigo da instituição (foto abaixo).



Fachada do Prédio do MMP-UNIFAL-MG (Luciana Menezes de Carvalho, 2020).

O professor Amon Sérgio Vieira², docente do Curso de Farmácia, iniciou e coordenou, desde o final dos anos 1990, um movimento de seleção de instrumentos obsoletos usados pelos cursos de Farmácia e Odontologia, para futuramente compor o Museu da UNIFAL-MG. Vieira também foi o responsável pelo início de um processo de documentação e catalogação básica do acervo, por meio da execução de etiquetas com numeração própria do museu, no qual foi criada uma lista com o número do museu e uma breve descrição do objeto (imagem 01). Vale ressaltar que grande parte desses objetos já possuía o número de patrimônio institucional, por pertencerem, em sua maioria, à EFOA/UNIFAL-MG (imagem 02). Tratavam-se de instrumentos produzidos entre as décadas de 1940-1990, em sua maioria, além de alguns medicamentos pertencentes em grande parte ao Curso de Farmácia.



Imagem 01: Exemplo do número da catalogação feita pelo Prof. Amon Sérgio Vieira. Acervo do MMP-UNIFAL-MG.



Imagem 02: Exemplo do número de patrimônio da EFOA. Acervo do MMP-UNIFAL-MG.

Em 2008, o então Reitor da UNIFAL-MG Prof. Dr. Antônio Martins de Siqueira, pleiteou junto ao MEC a criação de uma vaga de museólogo para a instituição, exclusivamente com a responsabilidade de implantar, em efetivo, seu museu. A partir de setembro de 2008 uma museóloga passou a integrar o quadro de funcionários da instituição, tomando como primeiro passo a elaboração de fichas catalográficas do acervo já selecionado pelo professor Amon Sérgio Vieira. Ambos então elaboraram uma descrição mais detalhada para cada objeto, a partir da ficha catalográfica, apresentada na imagem abaixo:

² O professor Amon Sérgio Vieira desenvolveu um papel fundamental na implantação do MMP-UNIFAL-MG, sendo o responsável pelo acervo e pela comissão do então Museu da UNIFAL-MG até a chegada da museóloga. Ele veio a falecer precocemente em 2015.

Ficha catalográfica do acervo de instrumentos científicos da Unifal-MG	
Título/Nome: Balança granatária	Número: (Antigo EFOA/MEC) 35855
Data (verídica ou atribuída):	
Estado de conservação: () ótimo (X) bom () regular () ruim () péssimo	
Descrição do objeto: Balança granatária desmontável, de uso farmacêutico, acondicionada em uma caixa de madeira. Na haste da balança, inscrição/marca "RECORD".	
Imagem do objeto:	
	

Alfenas, 02 de outubro de 2008.

No dia 20 de março de 2009, a Comissão do Museu da UNIFAL-MG votou e aprovou a renomeação para Museu da Memória e Patrimônio da Universidade Federal de Alfenas – MMP-UNIFAL-MG. A ideia desse nome era para que ficasse explícito o principal interesse desse museu: a preservação da memória institucional e dos distintos patrimônios e relações de interesse da Universidade Federal de Alfenas.

O MMP-UNIFAL-MG iniciou suas atividades em 2009, no dia 03 de abril, com a inauguração da exposição "*Sobre Muitas Coisas: A Importância do Museu e da Preservação do Patrimônio da Unifal-MG*". Ainda não foi realizada uma inauguração oficial desse museu, aguardando uma reforma e adequação de todo o prédio e instalações para abrigar suas reservas técnicas e áreas expositivas da forma mais apropriada; mas tal fato não tem impedido o museu de realizar exposições, eventos e projetos de extensão de forma ininterrupta, até o presente, que por sua vez serão apresentados posteriormente.

Descrição e atuação do MMP-UNIFAL-MG

O MMP-UNIFAL-MG tem atuado nas ações de salvaguarda de coleções de instrumentos científicos, principalmente dos cursos mais antigos da instituição, como os cursos de Farmácia e Odontologia; além de objetos administrativos, ao longo do período apresentado. Foram realizadas as seguintes exposições com o acervo de instrumentos científicos da UNIFAL-MG: "*Sobre Muitas Coisas: A Importância do Museu e da Preservação do Patrimônio da Unifal-MG*"; "*Na medida certa: a importância das balanças no nosso dia-a-dia*"; "*De Efoa à Unifal-MG: Uma História de 100 anos*" e "*Construindo e Consolidando uma universidade: 10 Anos de UNIFAL-MG*". Ainda, o MMP-UNIFAL-MG também tem contado com exposições temporárias, que atendem aos interesses do coletivo universitário.

No caso da UNIFAL-MG, ações de extensão voltadas para os museus e patrimônios têm sido realizadas desde 2008, por meio de cursos de capacitação (Oficinas de Educação em Museus, Elaboração de Projetos Museológicos, Expografia, entre outras; Curso de Introdução aos Museus e à Museologia); eventos (doze edições da Semana Nacional de Museus na UNIFAL-MG e seis edições da Primavera dos Museus); projetos de extensão que propiciam a participação comunitária na preservação e difusão de suas coleções, tais como o projeto "*Planejando o Museu da UNIFAL-MG: a relação dos discentes com o Patrimônio e a Memória da UNIFAL-MG*", que tem sido desenvolvido desde 2008 e tem atingido seus objetivos no gerenciamento das atividades promovidas pelo museu. A proposta desse projeto sempre tem sido a de envolver discentes, docentes e membros da comunidade externa na catalogação do acervo; na montagem de exposições (de curta duração e itinerante); na realização dos eventos anuais do museu; e nas atividades "*Uma Noite no Museu*" e o "*Museu e a Feira*", essas duas últimas com intuito de promover o MMP-UNIFAL-MG; e o projeto "*Museu de cada um, patrimônios de todos nós: brincando de construir ideias sobre Museus e Patrimônios no Sul de Minas Gerais*", que consiste em desenvolver atividades de educação patrimonial que, desde 2013, têm sido realizadas com o público infanto-juvenil das redes públicas, particulares e projetos sociais da Região do Sul de Minas. Esses dois projetos fazem parte do programa de extensão "*Museus e Patrimônios: Experiências da UNIFAL-MG*", que tem por objetivo confluir ações de extensão nos espaços museais visando potencializá-las em seu gerenciamento, cujo resultado é fomentar a importância dos museus e patrimônios para a cidade de Alfenas e Região, tendo como referência para tal a UNIFAL-MG.

A EFOA / UNIFAL-MG, por meio de um coletivo organizado, fez um movimento de proteção de sua memória e de seus patrimônios que culminou com a criação de um museu específico para essa demanda. Tal premissa vale ser destacada, visto que a maioria dos museus universitários possuem temas de áreas tais como ciências, história natural, astronomia, entre outras. Esse museu, além de ser um importante centro de proteção de instrumentos científicos da instituição, também abrange toda e qualquer exposição que seja de interesse de qualquer um dos cursos da universidade. Esse movimento só reforça a premissa de que o fenômeno social Museu diz respeito aos seus idealizadores, e pode se transformar de acordo com o interesse desses primeiros.

O MMP-UNIFAL-MG é um museu que se propõe a celebrar a memória de uma importante instituição de ensino superior brasileira, e de seus cursos, sejam os oriundos da década de 1910 ou os mais recentes deste século XXI. Intenciona-se, assim, que o MMP-UNIFAL-MG propicie, a partir da execução de suas tão distintas atividades, uma relação entre seus idealizadores (sejam os que de fato idealizaram o museu ou os que hoje constituem o coletivo que idealiza e executa cada atividade) e o público com suas próprias identidades, suas experiências e memórias. É possível inferir que todos os envolvidos – direta e indiretamente – têm percebido que Patrimônio e Museu não são apenas instâncias identitárias de (re) conhecimento de nós mesmos, mas também do outro, construindo assim laços fortes.

Missão

Segundo o Regimento Interno do Museu da Memória e Patrimônio, aprovado conforme Resolução N. 050/2018, de 20 de setembro de 2018, do Conselho Universitário da Universidade Federal de Alfenas, é missão do MMP-UNIFAL-MG:

- ✓ propiciar ao público, por meio de suas exposições, relações com a Memória e Patrimônio da UNIFAL-MG;
- ✓ pesquisar, preservar e tornar acessíveis à sociedade acervos da Universidade;
- ✓ preservar o acervo móvel e imóvel sob sua guarda;
- ✓ apoiar museus e centros culturais que visam à preservação e divulgação de Memórias e Patrimônios;
- ✓ promover a formação e especialização de recursos humanos em suas áreas de atuação;
- ✓ promover e realizar cursos, conferências, seminários e outros eventos de caráter museológico, educativo e de interesse direto ou correlato ao órgão;
- ✓ desenvolver e disponibilizar produtos e serviços especializados decorrentes de suas atividades;
- ✓ estabelecer intercâmbios científicos para o desenvolvimento de suas atividades de pesquisa; e
- ✓ criar mecanismos de captação de recursos financeiros para as suas atividades.

Visão

Ser um instrumento eficaz para uma política de preservação do patrimônio cultural da UNIFAL-MG; e efetivar-se como um espaço de relação entre os discentes, docentes, técnicos-administrativos, ex-alunos e comunidade externa com a memória da Universidade.

Valores

O MMP-UNIFAL-MG adota e cultiva os mesmos valores da UNIFAL-MG:

- ✓ Ética
- ✓ Excelência
- ✓ Eficiência
- ✓ Inovação
- ✓ Sustentabilidade
- ✓ Pluralidade
- ✓ Transparência

Além desses valores, o MMP-UNIFAL-MG também tem comprometimento com a comunidade – seja acadêmica ou externa à UNIFAL-MG, valorizando sua opinião e respeitando a diversidade de públicos.

Diagnóstico

Análise dos ambientes externo e interno

Para diagnóstico dos ambientes externo e interno do MMP-UNIFAL-MG, usamos como ferramenta a análise SWOT (em português FOFA): “o nome vem das iniciais das palavras em inglês Strengths [Forças], Weaknesses [Fraquezas], Opportunities [Oportunidades] e Threats [Ameaças]” (IBRAM, 2016).

Forças:

- Existência de um espaço físico específico para o MMP-UNIFAL-MG em prédio cuja fachada é bem tombado pelo município;
- Gestão conduzida por profissional adequado;
- Documentação interna e administrativa em dia, bem como a existência de Regimento Interno, de Conselhos Consultivos e Deliberativos formados por professores, técnicos-administrativos, discentes e membros da comunidade externa, além do registro no Cadastro Nacional de Museus e no MuseusBR;
- Adesão de discentes, docentes e comunidade externa tanto na gestão e manutenção do MMP-UNIFAL-MG como nas visitas.

Oportunidades:

- Elaboração de projetos para editais e leis de incentivo específicas;
- Projetos e editais para contratação de serviços especializados e chamadas internas para bolsas e demandas de pessoal;
- Uso de diferentes mídias para divulgação; ações em parceria com outras esferas públicas e privadas.

Fraquezas:

- Espaço não adaptado para uma instituição museal e cultural, inclusive no que tange à acessibilidade universal;
- Equipe técnica insuficiente para as demandas;
- Participação e conhecimento da comunidade acadêmica e externa ainda não é na sua totalidade.

Ameaças:

- Cortes orçamentários nas IFES federais;
- Não entendimento institucional do MMP-UNIFAL-MG como atividade fim da universidade;
- Baixo investimento em atividades culturais, tanto na esfera federal, estadual e municipal; quanto na UNIFAL-MG.

Objetivos estratégicos

Os objetivos estratégicos estão organizados de acordo com cada programa sugerido pelo IBRAM, que seguem:

- ✓ Institucional
- ✓ Gestão de Pessoas
- ✓ Acervos
- ✓ Exposições
- ✓ Educativo e Cultural
- ✓ Pesquisa
- ✓ Arquitetônico-Urbanístico
- ✓ Segurança
- ✓ Financiamento e Fomento
- ✓ Comunicação
- ✓ Socioambiental
- ✓ Acessibilidade Universal

Programas

Institucional

Para diagnóstico do panorama institucional do MMP-UNIFAL-MG, usamos o também o SWOT:

Forças:

- Existência de um espaço físico específico para o MMP-UNIFAL-MG em prédio cuja fachada é bem tombado pelo município;
- Gestão conduzida por profissional adequado;
- Documentação interna e administrativa em dia, bem como a existência de Regimento Interno, de Conselhos Consultivos e Deliberativos formados por professores, técnicos-administrativos, discentes e membros da comunidade externa, além do registro no Cadastro Nacional de Museus e no MuseusBR;
- Existência da rubrica específica do MMP-UNIFAL-MG na estrutura administrativa da UNIFAL-MG.

Fraquezas:

- Espaço não adaptado para uma instituição museal e cultural, inclusive no que tange à acessibilidade universal;
- Participação e conhecimento da comunidade acadêmica e externa ainda não é na sua totalidade;
- O valor anual destinado ao MMP-UNIFAL-MG não possibilita a ampliação de suas atividades.

Oportunidades:

- Elaboração de projetos para editais e leis de incentivo específicas;
- Projetos e editais para contratação de serviços especializados e chamadas internas para bolsas e demandas de pessoal;
- Parceria com outras esferas públicas e privadas.

Ameaças:

- Cortes orçamentários nas IFES federais;
- Não entendimento institucional do MMP-UNIFAL-MG como atividade fim da universidade;
- Baixo investimento em atividades culturais, tanto na esfera federal, estadual e municipal; quanto na UNIFAL-MG.

A partir do diagnóstico exposto acima, visualizamos como objetivo, indicadores e metas para o período de 2021-2025:

Objetivo	Indicadores	Metas	Avaliação
Potencializar, de forma estrutural e adequada, a realização das atividades museais no MMP-UNIFAL-MG e demais atividades/propostas culturais e artísticas da universidade. Promover uma revisão detalhada das culturas, políticas e práticas institucionais, com a finalidade de fomentar o seu desenvolvimento inclusivo, por meio da identificação de barreiras à participação e à aprendizagem, reconhecimento de potencialidades e valorização da diversidade.	Totalidade do Prédio A: 1489,80 m²	- Pleitear a elaboração de projeto arquitetônico para o Prédio A, para adequação do espaço às atividades culturais, buscando atender, de forma gradativa, as normas de acessibilidade definidas em legislação específica; - Pleitear a reforma de, no mínimo, 50% do espaço do Prédio A, para o mesmo fim da meta acima.	Anual
	Ações de extensão com interface com a comunidade: - Programa: 01 - Projetos: 02	- Intensificar, no âmbito das ações de extensão, a participação comunitária (seja acadêmica ou externa); - Estruturar os processos institucionais visando criar ambientes colaborativos que	- Implantação de questionário avaliativo para cada atividade, para conhecimento do perfil do público; - Elaboração de um questionário a ser preenchido pela comunidade sobre a não adesão às atividades do MMP-

	- Eventos regulares: 01 ³ - Cursos: 05 realizados	permitam a ampliação de conhecimento, planejamento, análises e avaliações contínuas.	UNIFAL-MG (até 2022).
	Parcerias intermitentes: 02	- Aumentar parcerias com organismos públicos e privados para auxiliar nas necessidades de recursos financeiros e de pessoas; - Identificar e ampliar parcerias em âmbito interno e externo à Universidade, com vistas ao aprimoramento dos processos formativos, dos programas e projetos e práticas inclusivas e de apoio à diversidade.	Anual
	Recurso destinado ao MMP-UNIFAL-MG ⁴ (valor de referência 2019): R\$ 20.000,00	- Ampliar o valor recebido específico para a rubrica do MMP-UNIFAL-MG.	Anual

Gestão de Pessoas

Segundo o IBRAM (2016, p. 50), “o Programa de Gestão de Pessoas objetiva definir a estruturação dos recursos humanos da instituição. Sua abrangência perpassa por ações de valorização, capacitação, bem-estar e relacionamento de todos os profissionais do museu, ou seja, servidores, funcionários, prestadores de serviço, voluntários, estagiários e demais colaboradores”. Para diagnóstico do panorama de gestão de pessoas do MMP-UNIFAL-MG, usamos o também o SWOT:

³ Esse evento trata-se da Semana Nacional de Museus na UNIFAL-MG que, em 12 edições, consolidou-se como um evento de relevância nacional na área e que contou, em inúmeras edições, com convidados internacionais.

⁴ Esse recurso é de custeio e capital para uso e pagamento de diárias e transporte; aquisição de equipamentos; impressão de material gráfico, entre outros. Necessidades de reforma e estruturais não estão incluídas nessa rubrica.

Forças: - Gestão conduzida por profissional adequado; - Presença de colaboradores engajados com a causa museal e cultural; - Adesão de discentes, docentes e comunidade externa na gestão do MMP-UNIFAL-MG.	Fraquezas: - Equipe técnica insuficiente para as demandas.
Oportunidades: - Participação em eventos técnico-científicos e culturais para capacitação; - Visitas técnicas a espaços museais.	Ameaças: - Cortes orçamentários nas IFES federais.

A partir do diagnóstico exposto acima, visualizamos como objetivo, indicadores e metas para o período de 2021-2025:

Objetivo	Indicadores	Metas	Avaliação
Ampliar o número de pessoal – seja de funcionários ou de bolsistas, estagiários e voluntários – para desenvolvimento das ações do MMP-UNIFAL-MG.	Total de servidores lotados no MMP-UNIFAL-MG: 01 Total de colaboradores (prestadores de serviço): 02	- Ampliar o número de pessoal do quadro permanente por MMP-UNIFAL-MG, incluindo a permanência de pessoal de limpeza; - Ampliar a diversidade do perfil dos colaboradores, bolsistas e/ou voluntários do MMP-UNIFAL-MG de forma que seja representativa da comunidade no qual está inserido, contribuindo assim para o aprimoramento das ações inclusivas; - Viabilizar a participação de servidores em eventos técnico-científicos e culturais; - Implantar a possibilidade de participação dos	Estruturação de processos de trabalho de maneira que fomentem planejamentos, ações formativas e avaliativas de forma compartilhada e contínuas (bimestral).

		colaboradores em eventos técnico-científicos e culturais; - Estabelecer avaliação periódica da equipe.	
	Total de voluntários (em 2019): 17	- Possibilitar a participação de voluntários em eventos técnico-científicos e culturais; - Ampliar o número de voluntários no MMP-UNIFAL-MG.	Anual
	Visitas técnicas anuais: 01	- Aumentar, em mínimo de 100%, o número de visitas técnicas para os membros da equipe do MMP-UNIFAL-MG.	Anual

Acervos

Segundo Bruno Brulon Soares, somos levados geralmente a estudar “as implicações das realidades sociais sobre as representações dos museus” (2014, p.xxii), quando deveríamos também reconhecer que os museus, por meio de suas representações e/ou coleções, “também criam, alteram, manipulam, transformam as realidades sociais ao estabelecerem novos laços (por vezes, inesperados) entre humanos e não-humanos” (BRULON SOARES, 2014, p.xxii). Para diagnóstico do panorama de acervos do MMP-UNIFAL-MG, usamos o também o SWOT:

Forças:

- Acervos de instrumentos científicos, cujos materiais são mais resistentes que objetos de materiais orgânicos;
- Grande parte da coleção é de objetos institucionais;
- Dedetização realizada de forma periódica pela UNIFAL-MG;
- Existência de uma política de acervos;
- Grande parte da coleção já está catalogada, previamente.

Fraquezas:

- Equipe técnica insuficiente para as demandas de catalogação;
- Objetos recebidos a partir de 2010 ainda não foram incorporados ao inventário;
- Reserva técnica não adequada para salvaguarda do acervo;
- Temperatura elevada, baixa temperatura e oscilações de temperatura;
- Necessidade de atualização e formalização da política de acervos pelos atuais conselhos.

Oportunidades:	Ameaças:
- Editais específicos para salvaguarda de coleções; - Disponibilização da base de dados gratuita TAINACAN, pelo Ministério da Cultura e IBRAM.	- Cortes orçamentários nas IFES federais; - Não acondicionamento adequado do acervo.

A partir do diagnóstico exposto acima, visualizamos como objetivo, indicadores e metas para o período de 2021-2025:

Objetivo	Indicadores	Metas	Avaliação
Disponibilizar de forma plena, seja por meio de visitas aos espaços ou por base digital, o acervo do MMP-UNIFAL-MG, garantindo sua preservação.	Total de acervos catalogados previamente: 742 Total de objetos inventariados e inseridos na base de dados do TAINACAN: 115	- Inventariar 100% dos objetos que compõem o acervo do MMP-UNIFAL-MG, disponibilizando-os na base de dados do TAINACAN.	Semestral
	Exposição permanente com acervo do MMP-UNIFAL-MG em 2020: 0	- Implantar exposição permanente institucional; - Desenvolver pesquisas no acervo do MMP-UNIFAL-MG e em parceria com outras instituições que contemplem abordagens normalmente invisibilizadas, com ênfase nas temáticas de gênero, racialidade, etnicidade e demais marcadores sociais.	Anual
	Reservas técnicas: 02	- Adequar os espaços destinados à reserva técnica para o acervo do MMP-UNIFAL-MG, com acondicionamento correto dos objetos;	Anual

		- Desenvolver uma análise dos processos, meios e normas de o acesso de pesquisadores, estudantes, professores ao acervo do MMP-UNIFAL-MG, de forma a tornar a informação acessível; - Estabelecer ações sistemáticas de conservação preventiva.	
	Política de acervos existente, mas desatualizada e não regulamentada.	- Atualizar e regulamentar a política de acervos do MMP-UNIFAL-MG.	Anual

Exposições

Para Scheiner (1998), as exposições em museus constituem uma “ponte” ou elo de ligação entre as “coisas” da natureza e a cultura do homem, tais como são representadas. Dessa forma, podemos entender cada exposição como uma representação de mundo de um determinado museu, num determinado momento. As exposições representam aspectos da visão de mundo dos grupos sociais aos quais se refere, expressando, em linguagem direta ou metafórica, os valores e traços culturais desses grupos. Para diagnóstico do panorama de exposições do MMP-UNIFAL-MG, usamos o também o SWOT:

Forças: - A existência de acervo próprio institucional; - Interesse da comunidade tanto na participação do processo de construção das exposições como nas visitas.	Fraquezas: - Falta de espaço adequado tanto para exposições temporárias como permanentes.
Oportunidades: - Relações com outras instituições para recebimento de exposições itinerantes; - Relações com organismos públicos e privados para execução de exposições itinerantes originárias do MMP-UNIFAL-MG.	Ameaças: - Cortes orçamentários nas IFES federais; - Demandas da universidade de uso de espaços no Prédio A para outros setores/organismos.

A partir do diagnóstico exposto acima, visualizamos como objetivo, indicadores e metas para o período de 2021-2025:

Objetivo	Indicadores	Metas	Avaliação
Potencializar/viabilizar exposições tanto permanentes como temporárias do MMP-UNIFAL-MG.	Exposições permanentes: média de 01 exposição a cada 02 anos; Exposições temporárias ou itinerantes: 01 exposição/ano.	- Viabilizar o projeto já existente para a próxima exposição permanente; - Ampliar em, no mínimo, 100% o número de exposições temporárias ou itinerantes. - Desenvolver exposições que considerem a diversidade de público, por meio da organização de conteúdos, linguagens, recursos de tecnologia assistiva e materiais de apoio variados e flexíveis e que levem em consideração a multiplicidade de níveis de formação, funcionalidade, classe, contextos sociais, gênero e língua, e interseccionalidade dos sujeitos; - Estabelecer parcerias com profissionais, organizações e setores especializados identificados, tanto na universidade quanto na comunidade com vistas a ampliar a acessibilidade nas exposições e ações propostas pelo museu.	Anual

	Espaço utilizado para exposição no Prédio A: 208,84 m² (de um total de 1489,80 m²).	- Reformar e ampliar espaços no Prédio A para exposições, buscando aprimorar as condições de acessibilidade e acesso à informação.	Anual
--	---	--	-------

Educativo e Cultural

Aos museus contemporâneos têm sido lançados diferentes desafios. Muito tem se falado em democratizar o acesso e a própria forma de construção dos museus mas, ao pensarmos no termo, subentende-se que tal processo trata-se de uma abertura daquele que detém o poder para aquele que não possui. Mas seria exatamente isto? Não seriam os museus construídos pelo próprio social? Se assim pensarmos, temos duas premissas: ou a democratização já é efetiva ou os museus são construídos por entes que estão longe de fazer parte e/ou dialogar com a sociedade a que se referem. Para diagnóstico do panorama educativo e cultural do MMP-UNIFAL-MG, usamos o também o SWOT:

Forças: - Referência na universidade e região em atividades culturais; - Referência na região em atividades de educação patrimonial.	Fraquezas: - Equipe técnica insuficiente para as demandas de ações educativas e culturais; - Desconhecimento do perfil do público.
Oportunidades: - Relações com outras instituições para desenvolvimento de atividades culturais e educativas na região; - Editais específicos para ações de extensão e educação patrimonial e museal.	Ameaças: - Cortes orçamentários nas IFES federais.

A partir do diagnóstico exposto acima, visualizamos como objetivo, indicadores e metas para o período de 2021-2025:

Objetivo	Indicadores	Metas	Avaliação
Potencializar as ações educativas e culturais no MMP-UNIFAL-MG.	Atividades “Uma Noite no Museu e Museu e Feira” – mensal, com	- Ampliar em 20% o número de participantes nas atividades mensais do	Semestral/anual

	média de 40 visitantes por fim de semana; Eventos anuais de médio/grande porte – 01⁵, com uma média de 100 participantes; Instrumento de análise do perfil do público das atividades mensais – existente, mas não analisado; Instrumento de avaliação dos participantes – existente, mas incipiente.	MMP-UNIFAL-MG, considerando, tendo como referência o quadro 2.10, item Q1-I9 do PDI da UNIFAL-MG; - Ampliar o número de eventos anuais de médio/grande porte; - Ampliar em 20% o número de participantes nesses eventos anuais, tendo como referência o quadro 2.10, item Q1-I9 do PDI da UNIFAL-MG; - Implantar e sistematizar os sistemas de análises desses públicos. - Identificar grupos sociais que não usufruem das ações do museu; - Ampliar a diversidade de níveis de conteúdos, recursos, materiais de apoio à diversidade ofertado pelo setor educativo e cultural; - Organizar estratégias que permitam a capacitação, pesquisa, a troca de conhecimentos, planejamento de ações e produção de materiais educativos e	
--	---	--	--

⁵ Trata-se da Semana Nacional de Museus na UNIFAL-MG, conforme apresentamos anteriormente.

		avaliações contínuas pela equipe do museu.	
	Projeto de Educação Patrimonial “ <i>Museu de cada um, patrimônios de todos nós: brincando de construir ideias sobre Museus e Patrimônios no Sul de Minas Gerais</i> ” - desde 2013, presente em 38 instituições, de 16 municípios da Região Sul Mineira.	- Ampliar em 50% o número de municípios na atuação do projeto; - Ampliar em 20% o número de instituições.	Anual

Pesquisa

A dimensão da pesquisa em museus perpassa por distintas esferas: conhecimento histórico do acervo; conhecimento e análise de públicos; pesquisa sobre os temas das exposições; além da possibilidade, por ser um museu universitário, de desenvolvimento de pesquisas de IC e de Pós-Graduação a partir de temas relativos ao MMP-UNIFAL-MG e desdobramentos. Para diagnóstico do panorama de pesquisa do MMP-UNIFAL-MG, usamos o também o SWOT:

Forças:

- Presença em uma instituição de ensino e pesquisa, da qual se pode contar com seu know-how;
- Ter a produção de material de pesquisa do público do MMP-UNIFAL-MG nas atividades de fim de semana;
- Ter estudantes interessados em desenvolver TCCs relativos ao MMP-UNIFAL-MG e/ou temática patrimonial e museal.

Oportunidades:

- Relações com outras instituições para desenvolvimento de ações de pesquisa;

Fraquezas:

- Equipe técnica insuficiente para as demandas de pesquisa;
- Dificuldades de acesso a fontes sobre o acervo;
- Necessidade de análise do material levantado para conhecimento do público.

Ameaças:

- Cortes orçamentários nas IFES federais.

- Editais específicos para pesquisa.

A partir do diagnóstico exposto acima, visualizamos como objetivo, indicadores e metas para o período de 2021-2025:

Objetivo	Indicadores	Metas	Avaliação
Potencializar as ações de pesquisa no MMP-UNIFAL-MG.	TCCs desenvolvidos ou em andamento sobre experiências no MMP-UNIFAL-MG ou com temáticas relativas – 04; Linhas de pesquisa – 0.	- Ampliar em 100% o número ICs, TCCs e projetos de Pós-Graduação relativos ao MMP-UNIFAL-MG e/ou temáticas relativas; - Implantar linhas de pesquisa no MMP-UNIFAL-MG.	Semestral/anual
	Instrumento de análises do perfil do público e não públicos das atividades mensais – existente, mas não analisado.	- Implantar e sistematizar os sistemas de análises desses públicos.	Anual
	Projeto de Pesquisa aprovado para ser desenvolvido pelo MMP-UNIFAL-MG – 01 (entretanto não foi desenvolvido).	- Implantar a execução de projetos de pesquisa no MMP-UNIFAL-MG.	Anual
	Pesquisa histórica do acervo – em andamento.	- Executar, minimamente, levantamento histórico da totalidade de objetos que compõem o acervo do MMP-UNIFAL-MG.	Anual

Arquitetônico-Urbanístico

Segundo o dossiê de tombamento da fachada do prédio A – sede do MMP-UNIFAL-MG, a reforma entre os anos 1940 e 1950 deu as características *Art Decó* a sua fachada, que por sua vez levaram ao seu

tombamento em 2009. Entretanto, o tombamento não está baseado somente nas características físicas da fachada, mas também na sua importância histórica tanto para a instituição EFOA/UNIFAL-MG como para o município de Alfenas. Para diagnóstico do panorama arquitetônico-urbanístico do MMP-UNIFAL-MG, usamos o também o SWOT:

Forças: - Existência de um espaço físico específico para o MMP-UNIFAL-MG em prédio cuja fachada é bem tombado pelo município; - Bem considerado de importância histórica e patrimonial para o município de Alfenas.	Fraquezas: - Espaço não adaptado para uma instituição museal e cultural, inclusive no que tange à acessibilidade universal.
Oportunidades: - Elaboração de projetos para editais e leis de incentivo específicas; - Projetos e editais para contratação de serviços especializados; - Parceria com outras esferas públicas e privadas.	Ameaças: - Cortes orçamentários nas IFES federais; - Não entendimento institucional do MMP-UNIFAL-MG como atividade fim da universidade; - Baixo investimento em atividades culturais, tanto na esfera federal, estadual e municipal; quanto na UNIFAL-MG.

A partir do diagnóstico exposto acima, visualizamos como objetivo, indicadores e metas para o período de 2021-2025:

Objetivo	Indicadores	Metas	Avaliação
Adequar o prédio do MMP-UNIFAL-MG para suas atividades e demais atividades artístico-culturais da universidade	Totalidade do Prédio A: 1489,80 m²	- Elaborar projeto arquitetônico para o Prédio A, para adequação do espaço às atividades culturais e às normas de acessibilidade definidas pela legislação; - Implantar a reforma de, no mínimo, 50% do espaço do Prédio A, para o mesmo fim da meta acima; - Avaliar continuamente o acesso da área de	Anual

		entorno do MMP-UNIFAL-MG, visando identificando obstáculos e carência de sinalização que possam dificultar o acesso ao museu.	
	Fachada do prédio – última intervenção em 2014.	- Restaurar a fachada do prédio A.	Anual

Segurança

Para diagnóstico do panorama de segurança do MMP-UNIFAL-MG, usamos o também o SWOT:

Forças:

- O MMP-UNIFAL-MG possui alvará emitido pela Prefeitura Municipal de Alfenas;
- O MMP-UNIFAL-MG dispõe de Plano de Prevenção e Proteção contra Incêndios (PPCI) recém elaborado;
- Usufrui da implantação de medidas de segurança, tais como corrimão, sentido das portas, iluminação de emergência, alarmes contra incêndio, extintores, hidrantes, mangueiras, para-raios, piso não propagador de chamas, porta anti-pânico.

Oportunidades:

- Elaboração de projetos para editais e leis de incentivo específicas;
- Projetos e editais para contratação de serviços especializados;
- Parceria com outras esferas públicas e privadas, incluindo o Corpo de Bombeiros.

Fraquezas:

- Ainda não possui Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB);
- Não há sistema de vigilância permanente;
- Não há alarmes contra furto ou detector de presenças;
- Ausência de brigada de incêndio;
- Não há manutenção predial regular.

Ameaças:

- Cortes orçamentários nas IFES federais;
- Sinistros como furto ou roubo;
- Danos por ação mecânica; choque; vibração; tensão; compressão; fricção; abrasão;
- Temperatura elevada, baixa temperatura e oscilações de temperatura.
- Focos de incêndio em horários após o expediente.

A partir do diagnóstico exposto acima, visualizamos como objetivo, indicadores e metas para o período de 2021-2025:

Objetivo	Indicadores	Metas	Avaliação
Atender as demandas remanescentes de segurança no MMP-UNIFAL-MG.	Totalidade do Prédio A: 1489,80 m²	- Providenciar o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB); - Pleitear instalação de segurança permanente no Prédio A; - Implantar reservas técnicas com controle de temperatura e umidade; - Pleitear junto a Prefeitura o trânsito de veículos pesados por outras vias que não sejam a Artur Bernardes / Praça Dr. Emílio da Silveira; - Implantar sistema eletrônico de monitoramento por câmeras (circuito fechado de TV); - Analisar e aprimorar os alarmes de segurança e procedimentos de evacuação contemplando especial atenção às necessidades das pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida.	Anual

Financiamento e Fomento

Para diagnóstico do panorama de Financiamento e Fomento do MMP-UNIFAL-MG, usamos o também o SWOT:

Forças:

- O MMP-UNIFAL-MG possui recursos próprios na estrutura da UNIFAL-MG;
- O MMP-UNIFAL-MG tem contado com parcerias público-privadas.

Fraquezas:

- O MMP-UNIFAL-MG não possui outras entradas como ingressos, aluguéis de espaços, lojas para vendas de livros e *souvenirs* etc.;
- O MMP-UNIFAL-MG não possui uma associação de amigos para captação de recursos específicos para a instituição.

Oportunidades:

- Elaboração de projetos para editais e leis de incentivo;
- Projetos e editais para contratação de serviços especializados;
- Parceria com outras esferas públicas e privadas.

Ameaças:

- Cortes orçamentários nas IFES federais e outras agências federais de fomento;
- Não destinação de recursos para museus universitários públicos na maioria dos editais.

A partir do diagnóstico exposto acima, visualizamos como objetivo, indicadores e metas para o período de 2021-2025:

Objetivo	Indicadores	Metas	Avaliação
Angariar recursos externos para o MMP-UNIFAL-MG.	Total de projetos aprovados com recursos – 07 ⁶ ; Total de bolsas ⁷ de extensão: média de 08 bolsas/ano.	- Ampliar o número de projetos aprovados com recursos; - Ampliar o número de bolsas, seja por meio de outros editais, para além da Pró-Reitoria de Extensão.	Anual

⁶ Os projetos são: 05 edições da Semana Nacional de Museus na UNIFAL-MG; PROBEXT 2014-2015; e Lei Estadual de Incentivo à Cultura. Entretanto, nesse último caso, não conseguiu-se captar recursos.

⁷ Por bolsa se entende pagamento mensal, e não número de bolsistas, conforme Pró-Reitoria de Extensão da UNIFAL-MG.

Comunicação

Para diagnóstico do panorama de Comunicação do MMP-UNIFAL-MG, usamos o também o SWOT:

Forças: - O MMP-UNIFAL-MG já possui marca registrada; - O MMP-UNIFAL-MG possui seu próprio sítio na Web, além de espaços nas principais redes sociais como Facebook, Instagram e WhatsApp; - O MMP-UNIFAL-MG conta com o apoio da Diretoria de Comunicação – DICOM da UNIFAL-MG.	Fraquezas: - Equipe técnica insuficiente para as demandas de comunicação.
Oportunidades: - O MMP-UNIFAL-MG está cadastrado na maillist da Rede de Museus Universitários Brasileiros, IBRAM, ICOM Brasil, podendo fazer uso desses canais para divulgação; - Parceria com outras esferas públicas e privadas.	Ameaças: - Cortes orçamentários nas IFES federais e outras agências federais de fomento.

A partir do diagnóstico exposto acima, visualizamos como objetivo, indicadores e metas para o período de 2021-2025:

Objetivo	Indicadores	Metas	Avaliação
Ampliar o alcance comunicacional do MMP-UNIFAL-MG.	Média de presença nas atividades mensais – 40 pessoas por fim de semana; Média de participantes na Semana Nacional de Museus na UNIFAL-MG – 100 participantes; Média anual de visitantes no MMP-UNIFAL-MG – 3000 visitantes.	- Ampliar em 20% o número de visitantes e participantes nas atividades acima descritas; - Ampliar em 50% o número de seguidores nas redes sociais do MMP-UNIFAL-MG; - Ampliar o contato com as escolas da Região, ampliando em 20% o número de visitação escolares no MMP-UNIFAL-MG. - Identificar barreiras comunicacionais que	Anual

		dificultam o acesso de usuários às informações sobre as atividades e programações promovidas pelo MMP-UNIFAL-MG, priorizando os segmentos das pessoas com deficiência e limitações de caráter geracional, baixo letramento e de mobilidade reduzida, e discentes de outras nacionalidades.	
--	--	---	--

Socioambiental

Para diagnóstico do panorama Socioambiental do MMP-UNIFAL-MG, usamos o também o SWOT:

Forças: - A UNIFAL-MG implantou ações para redução de consumo de água e energia em suas dependências, incluindo o MMP-UNIFAL-MG.	Fraquezas: - Não há sistema de coleta seletiva organizada pela UNIFAL-MG; - Não há pessoal suficiente na equipe do MMP-UNIFAL-MG para planejar e implantar ações socioambientais.
Oportunidades: - Parcerias com órgãos competentes.	Ameaças: - Cortes orçamentários nas IFES federais e no município.

A partir do diagnóstico exposto acima, visualizamos como objetivo, indicadores e metas para o período de 2021-2025:

Objetivo	Indicadores	Metas	Avaliação
Ampliar ações socioambientais no MMP-UNIFAL-MG.	Número de ações elaboradas pelo MMP-UNIFAL-MG: 0	- Implantar um comitê específico para planejamento de ações socioambientais no MMP-UNIFAL-MG;	Anual

		- Elaborar e implantar ações socioambientais no MMP-UNIFAL-MG.	
--	--	--	--

Acessibilidade Universal

Na lei n.º 13.146, de 06 de julho de 2015, está descrito o entendimento sobre o que venha a ser acessibilidade e desenho universal⁸:

Art. 3º Para fins de aplicação desta Lei, consideram-se:

I - acessibilidade: possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida;

II - desenho universal: concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou de projeto específico, incluindo os recursos de tecnologia assistiva;

Para diagnóstico do panorama de acessibilidade universal do MMP-UNIFAL-MG, usamos o também o SWOT:

Forças: - A UNIFAL-MG está em processo de implantação de ações de acessibilidade para pessoas com deficiências física e visual; - O MMP-UNIFAL-MG adota uma postura que não permite barreiras atitudinais, isto é, “atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas” (BRASIL, 2015).	Fraquezas: - O MMP-UNIFAL-MG possui as seguintes barreiras (descritas na lei citada acima): urbanísticas, arquitetônicas, nos transportes públicos, e comunicacionais (no que tange a ausência de linguagens específicas para diferentes deficiências).
Oportunidades: - Parcerias com órgãos competentes.	Ameaças: - Cortes orçamentários nas IFES federais e no município.

⁸ Isto é, a lei não faz uso do termo “Acessibilidade Universal”, usado pelo IBRAM. Mantivemos também para fins de padronização, mas sem deixar de mencionar a referida lei.

A partir do diagnóstico exposto acima, visualizamos como objetivo, indicadores e metas para o período de 2021-2025:

Objetivo	Indicadores	Metas	Avaliação
Ampliar as ações inclusivas no MMP-UNIFAL-MG.	Número de ações elaboradas pelo MMP-UNIFAL-MG: 0	- Implantar um comitê específico para planejamento de ações inclusivas no MMP-UNIFAL-MG; - Consolidar a parceria com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UNIFAL-MG⁹.	Elaboração de diagnóstico visando a identificação de barreiras atitudinais, comunicacionais, programáticas, metodológicas e instrumentais que possam impedir o acesso e inclusão no MMP-UNIFAL-MG e elaboração de cronogramas de eliminação de barreiras a curto, médio e longo prazo, a partir do planejamento em colaboração com instituições, especialistas e instituições parceiras. Semestral.

Considerações Finais

Pensar que cada pessoa que adentra as portas do MMP-UNIFAL-MG é especial não é possível se não considerarmos as questões aqui apontadas e muitas outras, diante das inúmeras necessidades presentes na relação museu-indivíduo. Não há como traçar um diálogo com cada um sem considerar, pelo menos, um caráter fenomenológico dos museus e, principalmente, sem definir a quem cada museu dirige; ainda, sem pensar em múltiplas abordagens para cada exposição ou atividade; e sem convidar a sociedade/comunidade para tomar a palavra e auxiliar na construção do processo, num processo efetivamente democrático.

⁹ Essa parceria foi previamente iniciada durante a XII Semana Nacional de Museus na UNIFAL-MG, realizada no corrente ano.

O Museu da Memória e Patrimônio da Universidade Federal de Alfenas é um museu que se propõe a celebrar a memória de uma importante instituição de ensino superior brasileira, e de seus cursos, sejam os oriundos da década de 1910 ou os mais recentes deste século XXI. Propomos, assim, que o MMP-UNIFAL-MG propicie, a partir da execução de suas tão distintas atividades, uma relação entre seus idealizadores e seu público com suas identidades, suas experiências e memórias – que nada mais é que a principal característica do fenômeno social Museu.

Referências

BRASIL. **Decreto 8.124**, de 17 de outubro de 2013. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 de outubro de 2013.

BRASIL. IBRAM. **Subsídios para a elaboração de Planos Museológicos**. IBRAM: Brasília, 2016. Disponível em: < <https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2017/08/SubsidiosPlanosMuseologicos.pdf> >. Acesso em: 13 mai. 2020.

BRASIL. **Lei nº 13.144**, de 06 de julho de 2015. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 07 de julho de 2015.

BRASIL. **Lei nº 11.904**, de 14 de janeiro de 2009. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 15 de janeiro de 2009.

BRASIL. UNIFAL-MG. **Histórico da UNIFAL-MG**. Projeto Espaço Ciência. 2019. Não publicado.

BRASIL. UNIFAL-MG. MMP-UNIFAL-MG. **Regimento Interno**. Resolução N. 050/2018, de 20 de setembro de 2018, do Conselho Universitário da Universidade Federal de Alfenas.

BRULON SOARES, Bruno César. As coleções de museus criam conexões: percursos da musealização no Musée du Quai Branly. **Anais da VI Semana Nacional de Museus na UNIFAL-MG**, volume V, 2014, p. xxii-xxxvi.

CARVALHO; Luciana Menezes de; SCHEINER, Tereza. Reflexões sobre Museologia: Documentação em museus ou museológica? In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação**, XV. Belo Horizonte: 2014, v. 15, 3948-3965.

DESVALLÉES, André; MAIRESSE, François (Ed.). **Conceptos claves de Museología**. Paris: Armand Colin, 2010. 87p.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS. CONDEPHAAL. **Dossiê de Tombamento (BI) das Fachadas Principais (Frontal e Lateral Direita) do Edifício da Antiga EFOA**, Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, atual UNIFAL. Alfenas: 2009, 100p.

SCHEINER, Tereza. **Apolo e Dionísio no templo das musas** – Museu: gênese, ideia e representações na cultura ocidental. 1998. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – UFRJ, Rio de Janeiro, 1998.